

FATOS DA SEMANA

No Exterior — Avolumam-se as ameaças entre a China continental e a China nacionalista. O comando, mas agora ameaçado pelas dissensões maquinadas pela Rússia soviética.

No Brasil

Um dia a jornada venturosa de Craveiro Lopes. Disse-se que foram abertas as comissões do entusiasmo popular para homenagear o português ilustre que traz sobre seus ombros a luzitana gente, a história de quatro séculos e pátria do Infante de Sagres.

Entre os discursos pronunciados nesta peregrinação de pais que vêm ver a casa de seus filhos—dois, marcarão época: o que Craveiro Lopes, pronunciou na Universidade do Rio de Janeiro, recebendo das mãos de Pedro Calmon o título de doutor honoris causa e o que foi pronunciado em São Paulo, no Joquei Club, pelo governador Jânio Quadros. No primeiro, o general, respondeu a Pedro Calmon, um dos maiores oradores do Brasil e o fez com alma, sentimento, quase chorando. Era como um canto de despedida, um queixume de saudade prematura.

No Joquei Club, domingo seguinte, reuniu-se a haute gomme paulistana. O esplendor dos colares, das joias, das sedas, dos penteados e toda a distinção feminina, aliado aos fardões dos embaixadores, dos acadêmicos imortais, das casacas e em meio à molduras, flores, lampadário—refletiam um sonho deslumbrante vivo e sentido na harmonia encantadora de uma apertose.

Pois bem, dentro dessas grandes materiais levantava-se o sr. Jânio Quadros e pronunciou, saudando o general Craveiro, um discurso de tanto brilho que o ambiente se sentiu espiritualizado, absorto, mudo, contemplando o novo Rafael comendo o quadro que o nosso mundo subjetivo vislumbra extasiado.

Sagrou-se o sr. Jânio Quadros como o melhor orador da temporada «craveriana» e tal o fascínio da palavra e da literatura, que S. Excia. carregou para sua personalidade, politicamente tão combatida—uma volumosa onda de simpatia.

Para terminar: os dois discursos acima referidos devem, futuramente, figurar nas antologias brasileiras e portuguesas.

Pena é que não tenhamos espaço para publicar trechos dessas duas formosas e famosas peças oratórias.

A.

Alberto Gonçalves de Barros

Faleceu nesta cidade no dia 13 do corrente, o sr. Alberto Gonçalves de Barros.

Quando esperado seu trespasso, dada a insidiosa moléstia que, por longo tempo, a todos preocupou, seu desaparecimento causou consternação geral. Sua residência logo superlotou-se de pessoas amigas e de todas as classes sociais, pois o extinto se fizera credor da estima de todos os cachoeirenses que viam nele o homem bom, equilibrado, prudente, sereno, dotado de inteligência e de um coração incapaz de malícia.

Festa de Santo Antonio

(Cont. do núm. ant.)
Dia 12, já se notava desusado movimento na cidade. As jardineiras de São Paulo e as composições da Central do Bra-

grama los
A noite, a Matriz superlotou-se para ouvir a oração do sr. Cônego Rosa Góme sobre o tema, tão de agradecimento

cordava o nosso povo e os rojões se tumultuavam nas alturas. Seguiram-se os atos religiosos, sendo que na missa das dez, ocupou o púlpito sa-

O CACHOEIRENSE

ANO I DIRETOR: JOÃO LEITE DO PRADO CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 23 DE JUNHO DE 1967 COLABORADORES: DIVERSOS NÚMERO 20

sil despejaram gente de vários pontos—filhos da terra ou a ela vinculados—que aqui assistiriam os grandes testejos pro-

mocidade: Santo Antonio e o casamento. Dia 13, já de madrugada, a esplendida corporação militar em alvorada, a-

grado Monsenhor Lacerda, da arquidiocese do Rio de Janeiro, que em belas imagens e Cont. na 4 a pag.

1919 Eramos três... 1955



Ovidio de Castro, Agostinho Ramos e Alberto Gonçalves de Barros

Revendando meu arquivo de coisas antigas, encontrei uma fotografia de Alberto de Barros, de Ovidio de Castro e do signatário destas linhas. Data-Julho de 1919.

Conquanto, então, os dois primeiros casados e o último solteiro, não há negá-lo—dão a impressão de três jovens guapos, no verbor dos anos, em que pesem a austeridade, e mesmo a sisudez que se nota na pose fotográfica. Decorridos trinta e seis anos, era interessante uma nova fotografia a ser publicada, para que assim seja estabelecido um confronto.

Não é presunção mas noto que o Ovidio e o Alberto estão caminhando muito depressa para o futuro. Vê lá se vão me deixar a sós! Em todo caso, dos males o menor.

Dos fatos de nossa «mocidade» três são lembrados por entre as lembranças: as «entrevistas» e o «Santana», do Alberto, a «Tosca» cantada pelo Ovidio e o «sôro anti-oftalmico» fornecido pelo signatário destas recordações.

Enfim, o tempo passou e a morte não nos preocupa porque estamos bem com Deus. A morte é o último acidente da vida. Posso ter primeiro que meus companheiros de fotografia e, por isso, já os intimo a comparecerem à beira de minha sepultura para o devido necrologio.

Finalmente:

Eramos três e somos
Os mesmos três de outrora.
Porque negar que fomos
Amigos como agora?

Vivemos sem os pomos
Onde a riqueza mora;
Já outros nos supomos
Que a vida em nós reflora!

Mais de trinta e seis anos...
Que rol de desenganos!
No trio que futu!

Não somos infelizes,
No bem temos raízas,
E a vida contínua.

Agostinho Ramos
(Transcrito de A NOTICIA, 10 de Julho de 1955)

24-7-56 ? 13-5-57

E a nossa vida não continuou...



36 anos depois...

Seu sepultamento realizou-se no dia 14, às 7 horas. Anos da saída, um todo então morto, seu filho, prof. Newton de Barros, pronunciou uma oração toda baseada em conceitos filosóficos e espiritualistas. E da sua velha residência partiu Alberto, carregado primeiro pelo Dr. Darwin Prado, Newton e Ney de Barros e prof. Agostinho Ramos. E o grande acompanhamento se movimentou, passando frente ao Centro Espírita na Rua Prudente de Moraes e daí ao cemitério.

Na beira da sepultura tomou a palavra o prof. Agostinho Ramos que, primeiro se referiu ao fenômeno da morte, dentro de uma concepção filosófica, dizendo a seguir das realidades da vida que se tumultuam e nos tange de momento a momento. Falou sobre a dor, o sentimento, o pensamento que se entrelaçam e se convertem na lágrima dorida da saudade. Considerou o corpo inerte de seu amigo, de quarenta e um anos, ali presente e relembrou seus longos mergulhos pelos meandros da filosofia e metafísica. Como voltavam, quasi extenuados, dessas jornadas, laborando em princípios diametralmente opostos, mas sem um vislumbre de mágoa—porque tu Alberto sereno e educado, jamais permitiste que algo de Cont. da 4a pag.

Conversando com vocês

Um apêlo

O Exmo. Sr. Dr. Adail Pereira Ribeiro, digníssimo Delegado de Polícia desta cidade, de naquele afã todo seu, na campanha do bem estar dos menos favorecidos da sorte, acaba de fundar a biblioteca dos presos.

Desnecessário se torna ressaltar o valor dessa iniciativa, que bem poucos tem a capacidade de um Dr. Adail para empreende-la, visto que, como qualquer obra de benevolência que dependa, vai por certo, encontrar alguns obstáculos, penso eu.

Porém, como o povo desta generosa terra, berço de tantos ilustres e nobres varões, de reconhecida personalidade nos vários setores das atividades humanas, e também o continuador aqueles, tenho a certeza de que o apêlo que

aqui dirijo, em se tratando do alcance, irá encontrar êxito em todos os corações.

Assim, eu proponho indistintamente, aqui e lá fora, a todos que tenham as suas casas tomando espaço, um livro de qualquer espécie, ou assunto, revistas, etc., e vivem-nos sem demora à Delegacia local, que serão bem recebidos, pois irão compôr a nôvel biblioteca para os presos.

Já avaliaram vocês, já tiveram acesso ao seu momento de solidão, embora à solteirão? Pois bem viram então quanto é triste! Assim, aqueles nossos irmãos de infortúnio, também são humanos, também merecem nossa estima, e muito mais ainda, porque se transviaram, e hoje estão lá tolhidos desta felicidade imensa, que é a liberdade.

Para encher esse vazio das horas intermináveis e lentas, enquanto esperam a decisão da Justiça, vamos levar-lhes pelo menos, um pouco de leitura.

Os benefícios advindos da leitura, é de conhecimento geral, não vou repetir.

Assim, só resta agora aguardar a boa vontade de vocês, e mais essa iniciativa do Dr. Adail Pereira Ribeiro, este homem de rara tempera, que coloca acima de seus próprios interesses, os interesses da coletividade que sofre.

Vamos de encontro à tenacidade desse verdadeiro cavaleiro, levando nossos livros velhos para a biblioteca dos presos da cadeia local, e estaremos concorrendo para a felicidade daqueles que NUNCA a tiveram.

E que Deus, lhes pague por tudo isso, eu desejo de todo o coração.

Artur Junior

de outro lado com Almeida, de outro lado um correio e fita antiga Estrada do meio, medindo de um 84 metros e 50 centímetros mais ou menos, de outro 85 metros, e de outro 50 metros, mais ou menos, situado no bairro do Morro Vermelho, nesta cidade e comarca, tudo de conformidade com a Carta de Arrematação e respectivo registro que instruem esta petição; 2.º) Que, não obstante os reiterados esforços dos requerentes em tomar posse do imóvel adquirido, os Suplicantes detêm o mesmo imóvel, negando-se a entregá-lo aos Suplicantes, sem que essa sua atitude encontre apoio em qualquer motivo justificado; 3.º) Que, por isso, pretendem os Suplicantes que se lhes dê a IMISSÃO JUDICIAL DA POSSE do imóvel arrematado, requerem a V. Excia. se a ne mandar citar os Suplicantes Francisco Romão, Geraldo Cirilo, Jorge Cristovam Espindola, Ernesto Pereira, José Bruno e BENEDITO LEITE e suas respectivas mulheres no caso de casados, para no prazo de dez (10) dias, demitem de si a posse dos bens, ou apresentarem contestação, sob pena de ser expedido mandado de imissão de posse e de condenação nos prejuízos causados, como forem liquidados na execução, mais custas e honorários de advogado. Protesta-se provar o alegado por todo o genero de provas, especialmente pela pericial, documental e teste mural. D.R. e A. esta, dando-se a causa o valor de Cr\$. 50.000,00, pedem deferimento. Cachoeira Paulista, 16 de setembro de 1955. p. p. (s) Ary Sene Silva». DESPACHO DE FLS. 21: - Chamando o feito a ordem determino, em face do que consta da certidão de fls. 13, seja expedido, com o prazo de trinta (30) dias, edital para a citação de Benedito Leite. C. Paulista, 17-2-1956. (a) J. Gaulart Sobrinhos. Assim, pois, pelo presente edital, fica o prazo de trinta dias, para todos os termos da ação em apreço, inclusive do prazo legal de dez dias, contados da expiração deste,

O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. do Prado

Diretor-Gerente: Lucio Gualberto

Secretário: Agnacio R. Prado Filho

Redação: diversos

Proprietário: Jafica Pedro II

Redação: Oficina:

Rua Prof. Antonio Menil, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 120,00

6 " " 70,00

3 " " 40,00

Número avulso " 4,00

Publ. p. linha " 4,00

Anúncios a combinar

para virem contestar a imissão de posse pleiteada pelos autores, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, nos dezessis de abril de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, Germano Kanner Filho, Oficial Maior do 1.º Ofício, datilografei e subscrevi.

Vitor Machado de Carvalho Juiz de Direito

A Difteria ou «Crupe» pode matar

A DIFTERIA, mais conhecida entre o povo por «Crupe», que é uma forma de angina difterica, constitue doença de alta gravidade, cuja incidência aumenta durante os meses frios e que ataca de preferencia as crianças até 6 anos de idade.

Pode confundir-se com o início, com outras enfermidades de gravidade menor, como a influenza, a gripe, a angina eritematosa, a faringite e outras moléstias das vias respiratórias superiores.

Eis porque ha sempre necessidade de se consultar o médico, logo se verifiquem sintomas incertos e suspeitos que podem ser de difteria. E' preferivel ser exagerado e pessimista e procurar o médico que elucidará o diagnóstico, evitando desta maneira o perigo de morte, do que protelar a sua assistência e assim deixar a criança exposta a agravamento, caso em que, ás vezes, não haverá mais tempo de um socorro salvador.

Em beneficio dos próprios filhos, procurem o Centro de Saúde desta cidade, para a vacinação gratuita das crianças contra esta terrivel e mortifera enfermidade, perfeitamente evitavel com a imunização feita em tempo.

Sub-Delegacia

Pelo Diário Oficial do dia 7 - 6 - 57, foi criado no bairro do Quilombo, município de Cachoeira Paulista, uma sub-delegacia.

Estão, pois, de parabens os moradores daquele bairro, pela feliz iniciativa dos poderes

Um ponto de referência

Junho já vai atingindo o seu ocaso.

Os primeiros dias de julho se aproximam celeremente, e com eles as férias estudantis.

Alguns ficarão por aqui mesmo, outros irão para as diversas estâncias enquanto os demais preferirão as capitais.

E' aos que escolheram a Paulicéia como lugar em que gozarão seus dias de férias, que nos dirigimos.

São Paulo é indubitavelmente pela sua grandeza, pelo espírito empreendedor de sua gente, um centro maravilhoso de atrações e intelectualidade.

Cada rua, cada edificio, cada bairro, cada centro recreativo ou cultural, é uma empreza magnifica, quer pela sua regularidade, quer pelo seu aspecto técnico, quer pela fisionomia diferente que sempre apresenta.

Há, entretanto, um lugar, que gostaríamos, fosse visitado por todos os que chegam a São Paulo a passeio: é o Planetário.

Instalado magnificamente no parque Ibirapuera, o Planetário torna-se não somente um motivo de entretenimento, mas, principalmente, um notavel centro instrutivo.

A forma com que tudo ali nos é apresentado, se constitui numa agradável espetáculo, onde o surpreendente e o instrutivo se encontram com o belo.

A maravilha celeste é mostrada ali de forma a permitir ao assistente, por mais leigo que seja, uma visão completa dos astros.

Oxalá todos possam ter a mesma felicidade que nós, visitando no próprio municipal essa magnifica obra, que expressa muito bem a capacidade empreendedoras dos paulistanos.

Os que o conseguirem, temos certeza, nunca mais poderão olvidar, como nós não poderemos, espetáculo tão maravilhoso.

Seomis Yole

Dr. Paulo de Barros Gomes Cirurgião Dentista Clínica em geral Praça Prado Filho, 44 - C. Paulista

sileiros, casados, proprietários, residentes nesta cidade, por seu bastante procurador que esta subscreve, DIZEM que contra Francisco Romão, Geraldo Cirilo, Jorge Cristovam Espindola, Ernesto Pereira, José Bruno e BENEDITO LEITE e suas respectivas esposas, caso venham a ser casados, residentes no «Bairro do Morro Vermelho», nesta cidade, querem propor a presente ação de IMISSÃO DE POSSE, alegando o seguinte, que provarão se for necessário: 1.º) Que os referidos em cinco de Novembro de 1954, arremataram em hasta pública, na execução do Espólio de Antonio de Paula e Silva, «Um terreno de forma irregular, e seis pequenas casas, sendo quatro de pau a pique, cobertas de sapé, mais uma coberta de telhas e outra de tijolos e coberta de telhas, cujo terreno confronta de um lado com herdeiros de José Rodrigues Fontes ou quem de direito,

to da comarca de Cachoeira Paulista. Alfredo Rodrigues da Silva, e sua mulher Venildes Fernandes da Silva, brasileiros.

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE VALPARAÍBA BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêsas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SÉDE PRÓPRIA: Rua Bernardino de Campos, 54 - Telefone 115

Cachoeira Paulista Estado São Paulo

CARTORIO DO 1.º OFÍCIO Cachoeira Paulista

Edital de citação de Benedito Leite, com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito da comarca de Lorena, respondendo, cumulativamente, pela jurisdição desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de imissão de posse requerida por Alfredo Rodrigues da Silva e sua mulher, que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.º Ofício, que, por parte dos requerentes, lhe foi apresentada a petição seguinte: -

Conversando com vocês

Um apêlo

O Exmo. Sr. Dr. Adail Pereira Ribeiro, digníssimo Delegado de Polícia desta cidade, de aquele afã todo seu, na campanha do bem estar dos menos favorecidos da sorte, acaba de fundar a biblioteca dos presos.

Desnecessário se torna ressaltar o valor dessa iniciativa, que bem poucos tem a capacidade de um Dr. Adail para empreende-la, visto que, como qualquer obra de beneficência que dependa, vai por certo, encontrar alguns obstáculos, penso eu.

Porém, como o povo desta generosa terra, berço de tantos ilustres e nobres varões, de reconhecida personalidade nos vários setores das atividades humanas, e também o continuador aqueles, tenho a certeza de que o apêlo que

aqui dirijo, em se tratando do alcance, irá encontrar êxito em todos os corações.

Assim, eu proponho indistintamente, aqui e lá fora, a todos que tenham as suas casas tomando espaço, um livro de qualquer espécie, ou assunto, revistas, etc., e vivemos sem demora à Delegacia local, que serão bem recebidos, pois irão compôr a nôvel biblioteca para os presos.

Já avaliaram vocês, já tiveram acesso o seu momento de solidão, embora à solteirão? Pois bem viram então quanto é triste! Assim, aqueles nossos irmãos de infortúnio, também são humanos, também merecem nossa estima, e muito mais ainda, porque se transviaram, e hoje estão lá tolhidos desta felicidade imensa, que é a liberdade.

Artur Junior

Para encher esse vazio das horas intermináveis e lentas, enquanto esperam a decisão da Justiça, vamos levar-lhes pelo menos, um pouco de leitura.

Os benefícios advindos da leitura, é de conhecimento geral, não vou repetir.

Assim, só resta agora aguardar a boa vontade de vocês, à mais essa iniciativa do Dr. Adail Pereira Ribeiro, este homem de rara tempera, que coloca acima de seus próprios interesses, os interesses da coletividade que sofre.

Vamos de encontro à tenacidade desse verdadeiro cavaleiro, levando nossos livros velhos para a biblioteca dos presos da cadeia local, e estaremos concorrendo para a felicidade daqueles que NUNCA a tiveram.

E que Deus, lhes pague por tudo isso, eu desejo de todo o coração.

de outro lado com Almeida, de outro lado um correio e fita antiga Estrada do meio, medindo de um 84 metros e 50 centímetros mais ou menos, e outro de 85 metros, e outro de 86 metros, e de outro de 50 metros, mais ou menos, situado no bairro do «Morro Vermelho», nesta cidade e comarca, tudo de conformidade com a Carta de Arrematação e respectivo registro que instruem esta petição;

2.º) Que, não obstante os reiterados esforços dos requerentes em tomar posse do imóvel adquirido, os Suplicantes, sem que essa sua atitude encontre apoio em qualquer motivo justificado;

3.º) que, por isso, pretendem de os Suplicantes que se lhes dê a IMISSÃO JUDICIAL DA POSSE do imóvel arrematado, requerem a V. Excia. se a ne mandar citar os Suplicantes Francisco Romão, Geraldo Cirilo, Jorge Cristovam Espindola, Ernesto Pereira, José Bruno e BENEDITO LEITE e suas respectivas mulheres no caso de casados, para no prazo de dez (10) dias, demitem de si a posse dos bens, ou apresentarem contestação, sob pena de ser expedido mandado de imissão de posse e de condenação nos prejuízos causados, como forem liquidados na execução, mais custas e honorários de advogado. Protesta-se provar o alegado por todo o genero de provas, especialmente pela pericial, documental e teste mural. D.R. e A. esta, dando-se a causa o valor de Cr\$. 50.000,00, pedem deferimento. Cachoeira Paulista, 16 de setembro de 1955. p. p. (s) Ary Sene Silva». DESPACHO DE FLS. 21:—«Chamando o feito a ordem determino, em face do que consta da certidão de fls. 13, seja expedido, com o prazo de trinta (30) dias, edital para a citação de Benedito Leite. C. Paulista, 17-2-1956. (a) J. Gaulart Sobrinhos. Assim, pois, o prazo de trinta dias, fica o mencionado BENEDITO LEITE, bem como sua mulher se casado for, citados para todos os termos da ação em apreço, inclusive do prazo legal de dez dias, contados da expiração deste,

O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. do Prado

Diretor-Gerente: Lucio Gualberto

Secretário: Agnacio R. Prado Filho

Colaboradores diversos

Proprietário: Jafica Pedro II

Redação: Oficina:

Rua Prof. Antonio Menil, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 120,00

6 " " 70,00

3 " " 40,00

Número avulso " 4,00

Publ. p. linha " 4,00

Anúncios a combinar

para virem contestar a imissão de posse pleiteada pelos autores, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, nos dezessis de abril de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, Germano Kanner Filho, Oficial Maior do 1.º Ofício, datilografei e subscrevi.

Vitor Machado de Carvalho Juiz de Direito

A Difteria ou «Crupe» pode matar

A DIFTERIA, mais conhecida entre o povo por «Crupe», que é uma forma de angina difterica, constitue doença de alta gravidade, cuja incidência aumenta durante os meses frios e que ataca de preferencia as crianças até 6 anos de idade.

Pode confundir-se com o início, com outras enfermidades de gravidade menor, como a influenza, a gripe, a angina eritematosa, a faringite e outras moléstias das vias respiratórias superiores.

Eis porque ha sempre necessidade de se consultar o médico, logo se verifiquem sintomas incertos e suspeitos que podem ser de difteria. E' preferivel ser exagerado e pessimista e procurar o médico que elucidará o diagnóstico, evitando desta maneira o perigo de morte, do que protelar a sua assistência e assim deixar a criança exposta a agravamento, caso em que, ás vezes, não haverá mais tempo de um socorro salvador.

Em beneficio dos próprios filhos, procurem o Centro de Saúde desta cidade, para a vacinação gratuita das crianças contra esta terrivel e mortifera enfermidade, perfeitamente evitavel com a imunização feita em tempo.

Sub-Delegacia

Pelo Diário Oficial do dia 7 - 6 - 57, foi criada no bairro do Quilombo, município de Cachoeira Paulista, uma sub-delegacia.

Estão, pois, de parabens os moradores daquele bairro, pela feliz iniciativa dos poderes

Um ponto de referência

Junho já vai atingindo o seu ocaso.

Os primeiros dias de julho se aproximam celeremente, e com eles as férias estudiantis.

Alguns ficarão por aqui mesmo, outros irão para as diversas estâncias enquanto os demais preferirão as capitais.

E' aos que escolheram a Paulicéia como lugar em que gozarão seus dias de férias, que nos dirigimos.

São Paulo é indubitavelmente pela sua grandeza, pelo espírito empreendedor de sua gente, um centro maravilhoso de atrações e intelectualidade.

Cada rua, cada edificio, cada bairro, cada centro recreativo ou cultural, é uma empreza magnifica, quer pela sua regularidade, quer pelo seu aspecto técnico, quer pela fisionomia diferente que sempre apresenta.

Há, entretanto, um lugar, que gostaríamos, fosse visitado por todos os que chegam a São Paulo a passeio: é o Planetário.

Instalado magnificamente no parque Ibirapuera, o Planetário torna-se não somente um motivo de entretenimento, mas, principalmente, um notavel centro instrutivo.

A forma com que tudo ali nos é apresentado, se constitui numa agradável espetáculo, onde o surpreendente e o instrutivo se encontram com o belo.

A maravilha celeste é mostrada ali de forma a permitir ao assistente, por mais leigo que seja, uma visão completa dos astros.

Oxalá todos possam ter a mesma felicidade que nós, visitando no próprio municipal essa magnifica obra, que expressa muito bem a capacidade empreendedoras dos paulistanos.

Os que o conseguirem, temos certeza, nunca mais poderão olvidar, como nós não poderemos, espetáculo tão maravilhoso.

Seomis Yole

Planetário. Instalado magnificamente no parque Ibirapuera, o Planetário torna-se não somente um motivo de entretenimento, mas, principalmente, um notavel centro instrutivo.

A forma com que tudo ali nos é apresentado, se constitui numa agradável espetáculo, onde o surpreendente e o instrutivo se encontram com o belo.

A maravilha celeste é mostrada ali de forma a permitir ao assistente, por mais leigo que seja, uma visão completa dos astros.

Oxalá todos possam ter a mesma felicidade que nós, visitando no próprio municipal essa magnifica obra, que expressa muito bem a capacidade empreendedoras dos paulistanos.

Os que o conseguirem, temos certeza, nunca mais poderão olvidar, como nós não poderemos, espetáculo tão maravilhoso.

Seomis Yole

Dr. Paulo de Barros Gomes Cirurgião Dentista Cirurgia - Radiologia Clinica em geral Praça Prado Filho, 44 - C. Paulista

sileiros, casados, proprietários, residentes nesta cidade, por seu bastante procurador que esta subscreve, DIZEM que contra Francisco Romão, Geraldo Cirilo, Jorge Cristovam Espindola, Ernesto Pereira, José Bruno e BENEDITO LEITE e suas respectivas esposas, caso venham a ser casados, residentes no «Bairro do Morro Vermelho», nesta cidade, querem propor a presente ação de IMISSÃO DE POSSE, alegando o seguinte, que provarão se for necessário: 1.º) Que os requerentes em cinco de Novembro de 1954, arremataram um hasta pública, na execução do Espólio de Antonio de Paula e Silva, «Um terreno de forma irregular, e seis pequenas casas, sendo quatro de pau a pique, cobertas de sapé, mais uma coberta de telhas e outra de tijolos e coberta de telhas, cujo terreno confronta de um lado com herdeiros de José Rodrigues Fontes ou quem de direito,

CARTORIO DO 1.º OFICIO Cachoeira Paulista

Edital de citação de Benedito Leite, com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito da comarca de Lorena, respondendo, cumulativamente, pela jurisdição desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de imissão de posse requerida por Alfredo Rodrigues da Silva e sua mulher, que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.º Ofício, que, por parte dos requerentes, lhe foi apresentada a petição seguinte: —

to da comarca de Cachoeira Paulista. Alfredo Rodrigues da Silva, e sua mulher Venidete Fernandes da Silva, bra

Cooperativa de Crédito Agricola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêsas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR «BANQUINHO»

É o que paga os melhores juros da praça.

SÉDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 - Telefone 115

Cachoeira Paulista

Estado São Paulo

Conversando com vocês

Um apêlo

Artur Junior

O Exmo. Sr. Dr. Adail Pereira Ribeiro, digníssimo Delegado de Polícia desta cidade, de naquele afã todo seu, na companhia do bem estar dos menos favorecidos da sorte, acaba de fundar a biblioteca dos presos.

Desnecessário se torna ressaltar o valor dessa iniciativa, que bem poucos tem a capacidade de um Dr. Adail para empreende-la, visto que, como qualquer obra de benevolência que dependa, vai por certo, encontrar alguns obstáculos, penso eu.

Porém, como o povo desta generosa terra, berço de tantos ilustres e nobres varões, de reconhecida personalidade, de nos vários setores das atividades humanas, e também o continuador aqueles, tenho a certeza de que o apêlo que

aqui dirijo, em se tratando do alcance, irá encontrar êco em todos os corações.

Assim, eu proponho indistintamente, daqui e de fóra, à todos que tenham suas casas tomando espaço, míssimo, revistas, etc., e vivemos sem demora à Delegacia local, que serão bem recebidos, pois irão compôr a nável biblioteca para os presos.

Já avaliaram vocês, já tiveram acaso o seu momento de solidão, embora à solta? Já? Pois bem viram então quanto é triste! Assim, aqueles nossos irmãos de infortúnio, também são humanos, e também merecem nossa estima, e muito mais ainda, porque se transviaram, e hoje estão lá tolhidos desta felicidade imensa, que é a liberdade.

Para encher esse vazio das horas intermináveis e lentas, enquanto esperam a decisão da Justiça, vamos levar-lhes pelo menos, um pouco de leitura.

Os benefícios advindos da leitura, é de conhecimento geral, não vou repetir. Assim, só resta agora aguardar a boa vontade de vocês, à mais essa iniciativa do Dr. Adail Pereira Ribeiro, este homem de rara tẽmpera, que coloca acima de seus próprios interesses, os interesses da coletividade que sofre.

Vamos de encontro à tenacidade desse verdadeiro cavalheiro, levando nossos livros velhos para a biblioteca dos presos da cadeia local, e estaremos concorrendo para a felicidade daqueles que NUNCA a tiveram.

E que Deus, lhes pague por tudo isso, eu desejo de todo o coração.

de outro lado com Almeida, de outro lado para um correjo e fir...

antiga Estrada do ... melhor, medindo de ... 84 metros e 50 ... mais ou menos, ... 85 metros, de outro ... metros e, de outro, ... 50 metros, mais ou menos, situado no bairro do «Morro Vermelho», nesta cidade e comarca, tudo de conformidade com a Carta de Arrematação e respectivo registro que instruem esta petição;

2 o) Que, não obstante os reiterados esforços dos Requerentes em tomar posse do imóvel adquirido, os Suplicantes, negando-se a entregá-lo aos Suplicantes, sem que essa sua atitude encontre apoio em qualquer motivo justificando;

3 o) Que, por isso, pretendem do os Suplicantes que se lhes dê a IMISSÃO JUDICIAL DA POSSE do imóvel arrematado requerem a V. Excia. se a ne mandar citar os Suplicantes Francisco Romão, Geraldo Cirilo, Jorge Cristovam Espindola, Ernesto Pereira, José Bruno e BENEDITO LEITE e suas respectivas mulheres no caso de casados, para no prazo de dez (10) dias, demitirem de si a posse dos bens, ou apresentarem contestação, sob pena de ser expedido mandado de imissão de posse e de condenação nos prejuízos causados, como forem liquidados na execução, mais custas e honorários de advogado. Protesta-se provar o alegado por todo o genero de provas, especialmente pela pericial, documental e teste munhal. D.R e A. esta, dando-se à causa o valor de Cr\$ 50.000,00, pedem deferimento. Cachoeira Paulista, 16 de setembro de 1955. p. p. (a) Ary Sene Silva. DESPACHO DE FLS. 21: «Chamando o feito a ordem determinado, em face do que consta da certidão de fls. 13, seja expedido, com o prazo de trinta (30) dias, edital para a citação de Benedito Leite. C. Paulista, 17-2 1956. (a) J. Goulart Sobrinhos. Assim, pois, pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, fica o mencionado BENEDITO LEITE, bem como sua mulher se casado for, citados para todos os termos da ação em apreço, inclusive do prazo legal de dez dias, contados da expiração deste,

O Cachoeirense JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. do Prado
Diretor-Gerente: Lucio Gualberto
Secretário: Ignacio R. Prado Filho
Propriedade: Adilberto Pedro II
Redação: Oficina: Rua Prof. Antonio Meira, 89-Tel. 157

Table with 2 columns: Duration, Price. Rows include 12 meses (Cr\$ 120,00), 6 meses (70,00), 3 meses (40,00), Número avulso (4,00), Publ. p. linha (4,00), Anticípios a combinar.

para virem contestar a imissão de posse pleiteada pelos autores, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos dezesseis de abril de mil novecentos e cinqenta e seis. Eu, Germano Kaiser Filho, Oficial Maior do 1.º Ofício, datilografado e subscrevi.

Vitor Machado de Carvalho Juiz de Direito

A Difteria ou «Crupe» pode malhar

A DIFTERIA, mais conhecida entre o povo por «Crupe», que é uma forma de angina difterica, constitui doença de alta gravidade, cuja incidência aumenta durante os meses frios e que ataca de preferencia as crianças até 6 anos de idade.

Pode confundir-se com o início, com outras enfermidades de gravidade menor, como a influenza, a gripe, a angina eritematosa, a pulticose e outras moléstias das vias respiratórias superiores.

Eis porque ha sempre necessidade de se consultar o médico, logo se verificarem sintomas incertos e suspeitos que podem ser de difteria. E' preferível ser exagerado e pessimista e procurar o médico que elucidará o diagnóstico, evitando desta maneira o perigo de morte, do que protelar a sua assistência e assim deixar a criança exposta a agravamento, caso em que, às vezes, não haverá mais tempo de um socorro salvador.

Em beneficio dos próprios filhos, procurem o Centro de Saúde desta cidade, para a vacinação gratuita das crianças contra esta terrível e mortifera enfermidade, perfeitamente evitavel com a imunização feita em tempo.

Sub-Delegacia

Pelo Diário Oficial do dia 7 - 6 - 57, foi criada no bairro do Quilombo, município de Cachoeira Paulista, uma sub-delegacia. Isto, pois, de parabens os moradores daquele bairro, pela feliz iniciativa dos poderes

Um ponto de referência

Junho já vai atingindo o seu ocaso.

Os primeiros dias de julho são os melhores para quem com eles as férias estudantis. Alguns ficarão por aqui mesmo, outros irão para as diversas estâncias enquanto os demais preferirão as ca pitais.

Para os que escolheram a Paulicéia como lugar em que gozarão seus dias de férias, que nos dirigimos.

São Paulo é indubitavelmente pela sua grandeza, pelo espírito empreendedor de sua gente, um centro maravilhoso de atrações e intelectualidade.

Cada rua, cada edificio, cada bairro, cada centro recreativo ou cultural, é uma empreza magnifica, quer pela sua regularidade, quer pelo seu aspecto técnico, quer pela fisionomia diferente que sempre apresenta.

Há, entretanto, um lugar, que gostaríamos, fosse visitado por todos os que chegam a São Paulo a passeio: é o Planetário.

Instalado magnificamente no parque Ibirapuera, o Planetário tornou-se não somente um motivo de entretenimento, mas, principalmente, um notavel centro instrutivo.

A forma com que tudo ali nos é apresentado, se constitui num agradável espetáculo, onde o surpreendente e o instrutivo se encontram com o belo.

A maravilha celeste é mostrada ali de forma a permitir ao assistente, por mais leigo que seja, uma visão completa dos astros.

Oxalá todos possam ter a mesma felicidade que nós, visitando no próprio municipal essa magnifica obra, que expressa muito bem a capacidade empreendedoras dos paulistanos.

Os que o conseguirem, terão certeza, nunca mais poderão olvidar, como nós não poderemos, espetáculo tão maravilhoso.

Seomis Yole

Dr. Paulo de Barros Gomes Cirurgião Dentista Cirurgia - Radiologia Clinica em geral Praça Prado Filho, 44 - C. Paulista

sileiros, casados, proprietários, residentes nesta cidade, por seu bastante procurador que esta subscreve, LIZEM que contra Francisco Romão, Geraldo Cirilo, Jorge Cristovam Espindola, Ernesto Pereira, José Bruno e BENEDITO LEITE e suas respectivas esposas, caso venham a ser casados, residentes no «Bairro do Morro Vermelho», nesta cidade, querem propor a presente ação de IMISSÃO DE POSSE, alegando o seguinte, que provarão se for necessário: 1 o) Que os requerentes em cinco de Novembro de 1954, arremataram em hasta pública, na execução do Espólio de Antonio de Paula e Silva, «Um terreno de forma irregular, e seis pequenas casas, sendo quatro de pau a pique, cobertas de sapé, mais uma coberta de telhas e outra de tijolos e coberta de telhas, cujo terreno confronta de um lado com herdeiros de José Rodrigues Fontes ou quem de direito,

CARTORIO DO 1.º OFICIO Cachoeira Paulista Edital de citação de Benedito Leite, com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito da comarca de Lorena, respondendo, cumulativamente, pela jurisdição desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de imissão de posse requerida por Alfredo Rodrigues da Silva e sua mulher, que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.º Ofício, que, por parte dos requerentes, lhe foi apresentada a petição seguinte: —

to da comarca de Cachoeira Paulista. Alfredo Rodrigues da Silva, e sua mulher Venildes Fernandes da Silva, bra

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba BANCO COOPERATIVO Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêsas, mesmo para outras cidades. O POPULAR «BANQUINHO» É o que paga os melhores juros da praça. SÉDE PRÓPRIA: Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115 Cachoeira Paulista Estado São Paulo

1919

Eramos três...

1955



Ovidio de Castro, Agostinho Ramos e
Alberto Gonçalves de Barros

Reverendo meu arquivo de cousas antigas, encontrei uma fotografia de Alberto de Barros, de Ovidio de Castro e do signatário destas linhas. Data-Julho de 1919.

Conquanto, então, os dois primeiro casados e o último solteiro, não há negá-lo—dão a impressão de tres jovens guapos, no verdor dos anos, em que pesem a austeridade, e mesmo a sisudez que se nota na pose fotográfica. Decorridos trinta e seis anos, eria interessante uma nova fotografia a ser publicada, para que assim seja estabelecido um confronto.

Não é presunção mas noto que o Ovidio e o Alberto estão caminhando muito depressa para o inverno. Vê lá se vão me deixar a sós! Em todo caso, dos males o menor.

Dos fatos de nossa «mocidade» três são lembrados por entre gargalhadas: as «entaldadas» e o Santana, do Alberto, a «Tosca» cantada pelo Ovidio e o sóro anti-ofidico fornecido pelo signatário destas recordações.

Enfim, o tempo passou. A morte não nos preocupa porque estamos bem com Deus. A morte é o último acidente da vida. Posso ler primeiro que meus companheiros de fotografia e, porisso, já os invito a comparecerem à beira de minha sepultura para o devido necrológio.

Finalmente:

Eramos três e somos
Os mesmos três de outrora.
Porque n-gar que fomos
Amigos como agora?

Vivemos sem os pomos
Onde a riqueza mora;
Já outonais supomos
Que a vida em nós reflorea!

Mais de trinta e seis anos..
Que rol de desenganos
No trio que flutua!

Não somos infelizes,
No bem temos raizes,
E a vida continúa.

Agostinho Ramos

(Transcrito de **A NOTICIA**, 10 de Julho de 1955)

24 - 7 - 56

?

13 - 5 - 57

E a nossa vida não cont'nou...



36 anos depois.

FATOS DA SF

No Exterior — Avolumam-
China conti-
lista pela posse de ilhas fr

— No Oriente Médio,
comando, mas agora
ameaçado pelas dissen-
sões maquinadas pe-
la Rússia soviética.

No Brasil

do dia a jor
tuosa de
pes. D
ram

Craveiro Lo-
se-ia que fo-
abertas as com-
ortas do entusiasmo
popular para homena-
gear o português ilus-
tre que traz sobre seus
hombros a luzitana gente, a história de quatro séculos e
pátria do Infante de Sagres.

Ao esplendor das recepções casam-se os assomos
da palavra. Que discursos! E o general como se com-
põe diante do auditório imenso
e quanto é feliz e prudente nas
conclusões oratórias.

Dentre os discursos pro-
nunciados nesta peregrinação
de páis que vêm ver a casa de
seus filhos—dois, marcarão é-
poca: o que Craveiro Lopes,
pronunciou na Universidade do
Rio de Janeiro, recebendo das
mãos de Pedro Calmon o titu-
lo de doutor honoris-causa e o
que foi pronunciado em São
Paulo, no Jockey Club, pelo
governador Jânio Quadros. No
primeiro, o general, respondeu
a Pedro Calmon, um dos mai-
ores oradores do Brasil e o fez
com alma, sentimento, quase
chorando. Era como um
canto de despedida, um quei-
xume de saudade prematura.

No Jockey Club, domingo
passado, reuniu-se a haute
gomme paulistana.

O esplendor dos colares,
das joias, das sedas, dos pen-
teados e toda a distinção femi-
nina, aliado aos fardões dos
embaixadores, dos acadêmicos
imortais, das casacas e em me-
io á molduras, flôres, lampada-
rio—refletiam um sonho des-
lumbrante vivido e sentido na
harmonia encantadora de uma apoteose.

Pois bem, dentro dessas galas materiais levanta-se
o sr. Jânio Quadros e pronuncia, saudando o general
Craveiro, um discurso de tanto brilho que o ambiente
se sentiu espiritualizado, absorto, mudo, contemplando
o novo Rafael compondo o quadro que o nosso mundo
subjeto vislumbra extasiado.

Sagrou-se o sr. Jânio Quadros como o melhor ora-
dor da temporada «craveriana» e tal o fascínio da pa-
lavra e da literatura, que S. Excia. carregou para sua
personalidade, politicamente tão combatida—uma volu-
mosa onda de simpatia.

Para terminar: os dois discursos acima referidos
devem, futuramente, figurar nas antologias brasileiras e
portuguezas

Pena é que não tenhamos espaço para publicar
trechos dessas duas formosas e famosas peças oratórias.

ESPORTES EM FOCO:

Primeiros frutos

Da semente surge o árvore e destes as flores que provêm os frutos. O Cachoeira não hesitou ao entrar no Campeonato Amador da Série B, manteve-se em situação semelhante. Sua vitória não ignorava os inúmeros obstáculos a enfrentar em sua trajetória. Pois além dos oficiais (torcida, adversários e arbitragem reconhece a existência dos extra-oficiais como: deturpados, perturbadores e ciu-

tos. Encorajada, junto de seu pai, mantém-se com uma força motriz, que é a «boa vontade» de lutar. Domingo último após os 2x0 sobre o Guarani, viu-se vitorioso na série B do referido setor, colhendo assim seus primeiros frutos do trabalho que vem desempenhando. Parabéns rapazes por esse feito, mas não durmam nos louros da vitória, porque a luta prossegue.

FUTEBOL

O Cachoeira sagrou-se Campeão da Série B na Zona I, Setor 7, «goal average»

O Cachoeira, embora em 10.º posto, após a última rodada, com o FAC, de Cruzeiro, foi considerado vencedor da Série B, pelo sistema de «goal average». O SOF ganhou os pontos do prólo que deveria realizar com o 7 de Setembro, por desistência deste. Colocação dos concorrentes da Série B, após a 10.ª Rodada, por pontos perdidos, número de jogos disputados, ganhos, empatados, perdidos, tentos pró, contra, saldo e déficit:

Col. P. G.	Clubes	J.O.	G.	P.	Ten. pró	Ten. con.	Saldo	Déficit
1-0-4	Cachoeira	10	8	0	2	36	9	27
1-0-4	Frigorífico Brasil	10	7	2	1	20	11	9
2-0-5	S. Ultrap. Ferroviário	10	5	3	2	29	17	12
3-0-10	Guarani	9	2	4	3	10	14	4
4-0-13	7 de Setembro	10	2	1	7	15	27	12
5-0-20		9	0	0	10	7	41	34

O Cachoeira venceu o Guarani por 2 a 0

A vitória garantiu-lhe o campeonato da Série B — Ney marcou os dois tentos — O juiz, sr. João Recho, não teve energia e nem garantias para dominar a indisciplina dos lorenenses.

Jogando um futebol bem mais vistoso do que o seu contendor, o Cachoeira não encontrou muitas dificuldades para lograr êxito em sua última peleja frente ao Guarani, de Lorena, no campo de Joana D'Arc, naquela cidade. Aos 3 minutos e meio o atacante Ney marcou o primeiro tento para o onze cachoeirense, dando assim início a uma vitória das mais interessantes, pela situação do quadro visitante no campeonato.

No tempo inicial a disciplina foi boa, não tendo o juiz muito trabalho. Porém, a partir dos 18 mts. da 2.ª fase, quando o Cachoeira marcou o seu segundo tento, ainda por intermédio de Ney, o cotejo passou por uma série de paralisações, em virtude do jogo desleal e violento do ponto de não poder o juiz ter personalidade para impor sua autoridade. Infelizmente, sem a presença de policiamento, arbitrando em campo aberto, o juiz teve que aguentar todas as rebeldias dos integrantes do quadro do Guarani. Foram expulsos da cancha Macedo e Ney, do Cachoeira, e Gervasio e Chimbuto, do Guarani.

Essa vitória valeu ao alvinegro a conquista do campeonato da Série B, pelo sistema de «goal average». O Cachoeira alinhou: Gué, Macedo e Nilo, Darcy Joce, Luyre Ignácio, Augedêr, Ney, Walter, Wanderley e Romeu. Gué, Wanderley e Walter foram as melhores figuras do quadro campeão.

O SOF ganhou e 10.º «round» da Série B, por desistência

O jogo programado para domingo último, entre o Social Olímpico Ferroviário e 7 de Setembro, de Lorena, no Estádio «João Gomes Xavier», não foi realizado devido o time lorenense não haver comparecido. Em consequência os pontos foram contados para o quadro «ferroviário».

FAC 4 x Brasil 3

No Estádio «Virgílio Antunes», em Cruzeiro, as equipes locais de Frigorífico A. Clube e Brasil F. C. despediram-se do campeonato, numa peleja em que os industriários venceram por 4 a 3.

Leia «O Cachoeirense»

Novo surto de progresso no Vale do Paraíba

Acompanhando de perto o movimento do Vale do Paraíba, podemos notar que nestes últimos dez anos, toda a Zona situada entre Rio e São Paulo sofreu uma recuperação quase total — após longa e demorada «pausa» — estando, agora, na vanguarda de grandes centros industriais, progressistas, no desenvolvimento agro pecuário, econômico-administrativo, industrial, educativo e cultural. Diversos fatores contribuíram como veículos preponderantes para essa expansão: a evolução própria dos anos exigindo o aumento de produção, forçando a ampliação dos meios econômicos: a energia elétrica — fator de valor precioso — permitindo esse desenvolvimento, acompanhando passo a passo a expansão; e a construção da nova estrada rodoviária reduzindo grande parte de tempo e facilitando a exportação de seus produtos para outros Estados.

Em resultado disso, vivemos a instalação de novas indústrias, pois, hoje, esses municípios possuem quase todos seu abastecimento próprio, mantendo sua população com seus próprios produtos e contribuindo, por assim dizer, com seu quinhão para o abastecimento da capital paulista e do distrito federal, sem dúvida, abrindo um novo campo para maiores expectativas, alargando a órbita produtiva e ampliando em consequência disso seus recursos econômicos. A agropecuária foi bastante desenvolvida e criados grandes centros de laticínios, modernamente equipados, levando até a Capital Paulista e o Distrito Federal os seus produtos. Enquanto novas indústrias iam se formando, à medida que os fabricas iam se erguendo, simultaneamente, núcleos residenciais iam se criando ao redor e as moradias se multiplicando, tornando impetuosa e cada vez mais e fazendo notar o acentuado cunho progressista.

É o consumo de eletricidade, de dez anos para cá, com todo o progresso existente, não teve outra alternativa senão de acompanhar o progresso em questão, cooperando decisivamente nessa evolução, pois, se não o fizesse, forçosamente, seria um entrave para o crescimento desses municípios. Pelo quadro abaixo, podemos notar que esse aumento de fornecimento de energia

Noturno

Cleston Paiva

Como hei-de estar só?
Nesta noite fria e melancólica
Que a terra envolve e no céu...
Apaga a luz tenra e consoladora das estrelas

Da janela entre-aberta, meu olhar contempla a rua
Agora deserta, nua, vazia
Muda, sem um ruído sequer dos transeuntes que não vêm

O chão úmido, liso
Desfez as marcas dos pés do último passageiro do dia
E que não volta mais!

Triste, sem riso de crianças
No largo da Matriz à hora da ladainha
A brincar, a enlour cantigas de roda
Ciranda, cirandinha....

Da janela entre-aberta meu olhar contempla a rua
Lá fora, o silêncio frio das horas mortas
A vida parada, horas e horas a fio
No tempo infundável a esmaecer
Sem uma esperança, sem um ideal!

Aqui, no recêso de uma sala
A vida se agita dentro de mim
Com a lembrança do que foi um sonho
E no pensamento surge, na forma lírica de mulher

Como hei-de estar só?
Nesta noite fria e melancólica
Que a terra envolve e no céu
Apaga a luz tenra e consoladora das estrelas!

1946	1956
9.827.019 kwh	62.341.956 kwh
4.007.085 "	8.909.430 "
287.072 "	640.875 "
7.482.819 "	31.094.295 "
159.353 "	751.763 "
91.141 "	249.046 "
2.195.081 "	4.580.630 "
55.670 "	100.652 "
11.664.943 "	15.429.414 "
13.285.166 "	17.233.212 "
833.232 "	1.105.344 "
1.918.225 "	7.657.665 "
5.319.636 "	13.008.807 "
5.010.852 "	13.675.091 "
4.228.160 "	8.050.312 "
910.841 "	1.598.361 "
67.396.883 "	186.930.743 "

elétrica, entre 1946 e 1956, foi de fato, um elemento preponderante desse reergimento:

Mogi das Cruzes, Jacarei e São José dos Campos, como se pode observar, sofreram um acréscimo de consumo de energia elétrica, nestes dez anos de 81.029.158 kwh que representa o que essas cidades exigiram para seu desenvolvimento, ou seja, recursos em maior escala para sua expansão. Taubaté, maior centro industrial do Vale do Paraíba, teve em 1946, o consumo de energia elétrica de 13.285.166 kwh e, em 1956 de 17.233.212 kwh, o que quer dizer que centenas de indústrias foram incluídas e novos consumidores beneficiados nestes últimos dez anos. Com esse reergimento observado, em tão curto espaço de tempo, esses municípios localizados à beira da Rodovia Presidente Dutra — traço de união entre duas grandes capitais de suma importância — voltam a figurar com garharia, dentre as zonas progressistas de São Paulo, quer pela sua produção agrícola, seus meios econômicos e, sobretudo, pelo seu vasto campo industrial, colocando seus produtos dentre os melhores do mercado nacional.

Campeonato da 3.ª Divisão de Profis. da F. P. F.

Série 7

Teci-Guará 3 x Cachoeira F. C. O

Paulo Marques e Dirceu os únicos que atuaram bem

Caíu pela 1.ª vez no atual campeonato de profissionais da 3.ª divisão, o Cachoeira F. C. Com a ausência de 2 titulares por contusão, poucas as esperanças dos torcedores alvi-negros. O Teci não foi sequer a sombra daquele time voluntarioso que conhecemos. A defesa cachoeirense jogou pessimamente onde apenas se salvou Paulo Marques. Na linha de frente somente se salvou Dirceu, Borges, Valério e Didi sem o menor espírito de luta, sendo este o fator principal da derrocada alvi-negra frente ao líder do campeonato.

Foram expulsos por jogo violento Paulo Marques e Ta-

tu, O Cachoeira alinhou: Jorge, Paulo e Ernestino; Valério, Benedito e Juca; Joãozinho, Didi, Borges, Dirceu e Jair.

A atuação do juiz, foi péssima no compute geral. Partida íraca disputaram as equipes, não fazendo jus de forma alguma as situações que ocupam no campeonato que ora se disputa.

Cachoeira x Hepararé

Pela 3.ª Divisão de Profissionais da F. P. F. jogaram hoje no Estádio «João Gomes Xavier», os esquadões do Cachoeira F. C. e E. C. Hepararé, de Lorena.

Basquete e Voleibol

Com três vitórias os pupilos e as pupilas do prof. Gilberto Rodrigues, brindaram o Padroeiro da cidade Santo Antonio.

VOLIBOL FEM.

Cach. B. C. 2 x Piquete 1 (15x10 15x15 e 15x5) Equipe: Marilena, Ana, Zulmira, Filizinha, Flávia, Cleide, Branca e Therezinha.

VOLIBOL MASC.

Cach. B. C. 2 x Piquete 1 (12x15-15x10 15x2) Equipe: Aroldo Djalma, Jair França, Darcy, Patrocínio e Edmar.

BASQUETEBOL

Cach. B. C. 39 x Piquete 31 Equipe: Edmar, Jair, Patrocínio, Cezar, Helio, Antonio e Boaventura.

NOTAS & SOCIAIS

O REPOUSO

JAVERT

Como é delicioso o repouso a beira mar. O espírito espreguiça-se indefinidamente. As ondas quebrando-se nas penedras, em sua cronologia eterna. As garças balançando-se sobre as águas. De quando em vez, um cardume de sardinhas encrespa a superfície límpida. Uma vela mostra-se bem ao longe. Pelixes saltam, em longos pulos rápidos.

O Céu azul profundo. Um leve vento arrasta a areia e as dunas. Nosso olhar se perde naquela vastidão ondoante e serena. Vêmos as águas presas entre as cordilheiras. Um gigante encadeado. Nossos sentidos ficam aquietados, sem paixões, sem anseios.

Só o mar e o lamento taciturno dos buízos. Só as ondas verde-escuras, quebrando-se intempestas e morrendo lentamente na praia, lambendo os nossos pés. Tigre bravo e indótil. Carneiro maldoso. Sempre eterno e sempre renovado. À noite, a luz do farol perfura as trevas e a fosforescência das ondas é uma festa aos olhos.

Núvens desenham monstros, no ar. Grifos, dragões, e gigantes-geônios aliados.

Ficamos sosinhos dentro da noite, ouvindo a boré das ondas e o grito agudo das perdidas procelárias!

Aniversários

Fizeram anos:

- a 17, d. Josefa, filha do sr. João Alter Ostrowsky, comerciante nesta cidade;
- o menino Carlos Roberto, filho do sr. José Seixas Diniz, industrial nesta cidade;
- a menina Vitoria Aparecida, filha do sr. Carlos Ligabo Filho;
- a 18, Plínio, filho do sr. Iduino Romântico da Silva;
- a menina Anicle, filha do sr. Sebastião José Bittencourt, diretor do Ginásio Estadual;
- a 19 o menino Carlos, filho do sr. Carlos Ligabo Filho;
- a 20 a prof. Maria Lucia, esposa do prof. Delfio Marcondes, resid. em S. Paulo;
- o sr. Ananias Pereira dos Santos, nosso particular amigo;
- a 22 o menino João Vicente, filho do sr. Angelo Buono;
- hoje 23, Maria Zuleika, filha do sr. Aguelo Pereira de Amrinc, nosso assinante;
- D. Maria de Lourdes, esposa do sr. José Mario, alto funcionário do DNER;

Farão anos amanhã:

- 24, o sr. João Pinto Barbosa, membro de tradicional família cachoeirense;
- a 25, d. Zulmira, digna consorte do sr. Gil Roseira, farmacêutico nesta cidade;
- a 28 o sr. Pedro Nogueira Escobar, nosso assinante;
- a 29, o menino Pedro, neto do sr. Carlos S. Martins.

Nov do

Contratou casamento com a srta. Virginia, filha do casal Francisco Rossetti, o jovem Sebastião, filho do casal Geraldo Pinto Barbosa.

Cartório Eleitoral

De ordem do MM. Juiz Eleitoral desta zona — Cachoeira Paulista, comunica-se aos candidatos a obtenção de títulos de eleitor, que compareçam ao Cartório Eleitoral, nos dias úteis, de 15 às 16 horas, com título antigo e 3 fot 3x4, quando for desta zona; e mais um documento de sua identidade quando eleitor de outra zona; os novos candidatos apenas certidão de idade e 3 fotografias, visto que o encerramento das inscrições dar-se-á no próximo mês de Novembro.

Avisa, que de acordo com o art. 37 das Instruções Eleitorais, o empregado poderá deixar de comparecer ao seu serviço sem prejuízo de seu salário e por tempo não excedente a 2 dias, para se alistar.

Missa de São João

Alexandrina Theodoro e família, convida os devotos de São João para assistirem a Missa que será celebrada dia 24, amanhã, na Igreja de São Sebastião às 7 horas.

Nascimento

Acha-se em festa o lar do casal Paulo Heber-prof. Maria de Lourdes, com o nas-

cimento de seu filhinho Paulo de Tarso, ocorrido dia 12 do corrente.

Cumprimentamos.

Banda «1.º de Maio»

Com o fito de arregimentar fundos necessários, a diretoria dessa nável sociedade musical, fará distribuir brevemente por uma pessoa credenciada, proposta de sócios contribuintes.

Temos certeza que o povo cachoeirense não irá negar o seu apoio a tão feliz iniciativa de pessoas gradadas de nossa cidade.

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art 180, ns. 1, 2, 3, 4, do Código Civil: José Floriano Patrício e Dona Paulina Isabel da Conceição sendo, o pretendente: nascido em o Mun. de Lorena deste Estado aos 19 de março de 1885, lavrador solteiro, domiciliado e residente neste Município filho de Dona Cecyvinia Rosa e a pretendente: nascida em Silveiras desta Comarca aos 2 de Outubro de 1956, doméstica solteira, domiciliada e residente neste Município filha de Augusto Pinto da Mota e de Dona Ernestina Izabel da Conceição.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório não tendo sido publicado no anterior por falta de espaço, sendo agora publicado no jornal local «O Cachoeirense» Cachoeira Paulista, 10 de junho de 1957.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Eu Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos, do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista,

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art 180, ns. 1, 2, 4 e 5 do Código Civil: Boaventura Norberto

de Abreu e Dora, filha de Saldanha Miranda, pretendente: nascido em Comarca aos 7 de maio de 1903, ferreiro, domiciliado e residente na cidade filho de ramôel Norberto de Abreu e Dona Cezaria Francisco de Deus e a pretendente: nascida em Ervália Estado de Minas Gerais aos 22 de Janeiro de 1927, doméstica solteira, domiciliada e residente nesta cidade filha de Luiz Lellis de Miranda e de Dona Carminda Saldanha Miranda.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense». Cachoeira Paulista, 19 de junho de 1957.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da lei.

Faço saber que pretendem casar-se conforme copia de edital recebida hoje do Oficial do Registro Civil de Lorena deste Estado, onde apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, do Código Civil Brasileiro em ns de 1, 2, 3 e 4, Joaquim José de Almeida e dona Helena de Aquino, sendo o pretendente nascido nesta cidade, aos 11 de Fevereiro de 1937, mecânico, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de d. Lucrecia Rosa da Conceição, e a pretendente nascida nesta cidade aos 29 de Setembro de 1956, doméstica, solteira, domiciliada e residente no município de Lorena deste Estado, filha de Estephano de Aquino e d. Joana de Aquino.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no «O Cachoeirense». Cachoeira Paulista, 18 de junho de 1957.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Schow beneficente

As «Pioneiras Sociais» con-

tinuando seu programa de Assistência Social, farão realizar dia 28 próximo, às 19 hs., um grandioso show com a participação de artistas da Rádio Nacional de Rio.

Este espetáculo terá como finalidade angariar donativos para o fim de ano poder proporcionar às crianças pobres da terra um Natal feliz, e já tivemos o caso de assistir.

Convem ressaltar o donativo que há poucos dias veio para nossa cidade, por intermédio das «Pioneiras Sociais», de uma cadeira de rodas que foi entregue ao jovem Mario da Silva Azevedo.

Essa organização pede e conta com o apoio generoso do povo desta terra, para tão meritória obra.

Cachoeira

PARA «O CACHOEIRENSE»

«Festa de Santo Antonio»

Conforme estava programado, realizou-se no dia 13 a maior festa desta cidade a do nosso querido Padreirolo. Com a alvorada da Corporação Musical D. Bosco, foi o povo despertado para a grande festa dos cachoeirenses: 13 de junho.

Foi todo o dia movimentado. Missas, Banda de Músicas, corridas de bicicletas, na qual concorreram diversos ciclistas daqui e de outras cidades, jogos de futebol, e finalmente chegou a hora da procissão, que todos esperavam.

Foi, realmente, a parte mais linda da festa: muito bem organizada, com diversos andores ricamente ornamentados, tendo tomado parte a Escola Normal, o Ginásio, a Escola Profissional, todas as Irmandades, e as crianças da comunidade, contando o acompanhamento de milhares de fiéis.

Depois da procissão, houve a última reza da tradição e a nomeação dos seguintes festeiros para o próximo ano: Dr. Ary Sene, Dr. Antonio Xavier Neto, Sr. Oswaldo de Freitas, José Martins dos Santos, Sr. Maria Inês Freitas Dabul Maria Rangel Pacheco Gualisto, Eunice Costa, e srta. Maria Alice Lopes.

Terminou a festa com pomposo baile no Cluba Recreativo.

Carlos Varela

Desculpas

Por falta absoluta de espaço pedimos mil desculpas aos nossos gentis colaboradores Dr. Adail Ribeiro e Cirano pela não publicação de seus belos artigos, o que faremos no próximo número.

Documento perdido

Perdeu-se um certificado de propriedade de uma motocicletada JAWA. Entregar ao sr. Manoel Ramalho Bittencourt, que será bem gratificado.

Esportista «O Cachoeira» está admitindo sócios, sem pagamento de Jôia até 28 do corrente. Inscreva-se e colabore na sua campanha na 3.ª Di-

Alberto G. Barros...

mais emborrachasse o céu opalino da nossa amizade—disse o orador. E acrescentou: «entem partiu. Ovídio de Castro, hoje Alberto de Barros amanhã será minha vés». E o prof. Agostinho Ramos terminou referindo-se à vontade de Deus que tudo pode e que se congregou na terra amigos, pode também congrega-los na eternidade.

Pronunciaram expressivas orações, todas de caráter espiritualista, os sr. José Antunes, de Guaratinguetá, Srg. Alfredo e Wagner Marcondes, desta cidade e sr. Pedro Jacyntho Pereira Filho de Barra do Pirat.

Tal como no sepultamento do Vidinho, deixamos o cemitério quando o crepúsculo descia sobre a terra. Filosofando sobre o inspirado verso do poeta: «só tem descanso quem ali baixas».

Festa de S. Antonio...

com aquela vibração que lhe e

ção do auditório. Às primeiras horas da tarde d. Luiz, bispo da Diocese, ministrou o sacramento do crisma aos neos-confirmandos.

A nota, porém, principal de toda a festa foi a procissão que deixou a Matriz por volta de dezesseite e meia horas. Os grupos simbólicos se ordenam, os pendões se agitam no ar, os alunos das escolas, uniformizados realçam o grande desfile, as corporações religiosas fazem alas, os andores se iluminam e, finalmente, a carreta flúrida que mais se parecia um trono em cujo topo ereta

droeiro, marca nosso destino. Depois a avalanche humana, imensa, porém contrita e silenciosa.

Após a entrada da procissão, ocupou novamente a tribuna sacra, Monsenhor Lacerda que exaltou a terra e agente cachoeirense, seu espírito de fé, referindo-se a Santo Antonio como taumaturgo universal, sempre atento às nossas solicitações.

Participaram dos festejos, S. Excia. o sr. Bispo de Lorena e vários sacerdotes da região.

Muito contribuiu para ma-

da corporação local «D Bosco».

—Os festejos profanos tiveram desusada concorrência.

—Foi boa medida o não ter havido fogos de artifícios.

—Estão de parabens os festeiros deste ano: exmas. srts. profas Adelia Bastos, Maria José S. de Barros, sras. Maria de Lourdes Porto Maklouf, Adelaide G. Roseira, sr. Antonio B Hummel, Pedro Vieira Sobrinho, Dr. Josalfredo Borges, Frederico Ferretti Filho e prof. Homer Marques Santos

Para o ano vindouro foram